

## A NATUREZA TEÓRICA IMPLÍCITA DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA ECONOMIA ECOLÓGICA

Henrique Tomé da Costa Mata<sup>1</sup>

Bouزيد Izerrougene<sup>2</sup>

Paulo Marcelo de Souza<sup>3</sup>

Niraldo José Ponciano<sup>4</sup>

**RESUMO:** O artigo analisa a dimensão e os limites do enfoque ambiental pós-moderno, demonstrando a superioridade analítica da economia ecológica em relação às abordagens clássicas, que, em função do rigor da disciplinarização e atributos da racionalidade “*homo oeconomicus*” tem levado à perda de grau de liberdade necessário para reflexões acertadas sobre a sociedade e natureza. Argumenta-se que essa perda está muito mais associada a falta de um enfoque metodológico, e portanto, à utilidade da transdisciplinaridade como abordagem global do modo de reprodução do sistema. Assim, a análise demanda, conforme Norgaard (2003), uma reestruturação epistemológica da ciência. Após breves considerações sobre a tarefa fundamental da filosofia como ciência global, mostrou-se como a economia se desmembra da filosofia, via disciplinarização metodológica, à exemplo, da ecologia e sociologia. A visão pós-modernista da ciência é caracterizada por um movimento no sentido inverso à disciplinarização, tendência positiva de resgate e crítica àquilo que se pode chamar de epistemologia produtivista, baseada na eficiência como forma de organização do conhecimento. Desse resgate é que se observa a gênese da transdisciplinaridade que deve passar a nortear qualquer reflexão preocupada com a verdade e estabilidade do sistema – uma verdadeira visão construtivista da economia ecológica. O artigo apresenta-se textualmente estruturado obedecendo a seguinte sequência: argumentações no âmbito da epistemologia e o significado do que estamos denominando de epistemologia produtivista, inerente à disciplinarização do conhecimento, estrutura metodológica que viria a causar danos expressivos ao conceito de equilíbrio e desenvolvimento. Na sequência, mostra-se que o conceito de economia ecológica aglutina nele toda a individualização da ciência, que em si, sintetizam o que chamamos de “ciência da totalidade” – filosofia. Conclui-se que a abordagem da economia ecológica, embora sustente visão epistemológica revolucionária na compreensão da “natureza”, ela representa a transição do totalitarismo econômico à gênese da filosofia, como ciência total de todas as coisas.

Palavras-chave: Economia ecológica, filosofia, epistemologia, disciplinarização.

---

<sup>1</sup> Doutor em Economia Aplicada e Professor na Universidade Federal da Bahia - UFBA, E-mail: [hnmata@ufba.br](mailto:hnmata@ufba.br)

<sup>2</sup> PhD em Economia e Professor na Universidade Federal da Bahia – UFBA, E-mail: [Bouزيد@ufba.br](mailto:Bouزيد@ufba.br)

<sup>3</sup> Doutor em Economia Aplicada e Professor na Universidade Estadual Norte Fluminense – UENF, E-mail: [pmsouza@uenf.br](mailto:pmsouza@uenf.br)

<sup>4</sup> Doutor em Economia Aplicada e Professor na Universidade Estadual Norte Fluminense – UENF, E-mail: [ponciano@uenf.br](mailto:ponciano@uenf.br)